**TOXOPLASMOSE: CONHECIMENTO E ORIENTAÇÃO DE GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RIO GRANDE/RS**

**LEHMANN, Lis Maurente**

**SANTOS, Paula Costa**

**MATTOS, Gabriela**

**LORENZI, Carolina**

**HIRSH, Carolina**

**GONÇALVES, Carla Vitola**

**SCAINI, Carlos James**

**lis\_leh@msn.com**

**12ª Mostra de Produção Universitária/FURG**

**Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** Toxoplasmose; Gestantes; Orientação;

1 INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (HILL et al*.*, 2005). Os seres humanos se infectam por meio da ingestão de oocistos presentes na água ou alimentos e também pela ingestão de carne crua ou mal cozida, contendo cistos teciduais com bradizoítos (MONTOYA et al, 2004). A infecção congênita é outra forma importante de transmissão de *T. gondii*, esta ocorre pela passagem de taquizoítos pela via transplacentária e pode provocar complicações neurológica, auditiva, oculares ou morte fetal (FIGUEIRÓ-FILHO, 2005).

Em uma pesquisa realizada na região sul do estado do Rio Grande do Sul, foi registrada soroprevalência de 54,8% para IgG anti-*T. gondii* em gestantes. Além disso, foi revelado que somente 35% das gestantes tinham algum conhecimento sobre os principais modos de infecção ( CADEMARTORI et al*.,* 2008).

Desse modo, torna-se indispensável o acompanhamento clínico e laboratorial das gestantes, assim como, a orientação preventiva para toxoplasmose durante o pré-natal, visando reduzir risco de infecção por *T. gondii* (KRAVETZ, 2005). O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal (BRASIL 2006). Sendo então, o pré-natal o momento ideal para ações de educação em saúde, visando a prevenção de doenças materno-fetal, construindo um novo olhar acerca do processo saúde/doença, trabalhando sempre de forma preventiva e educando a gestante para que ela mesma possa manter a sua saúde e de seus filhos.

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento ~~e a orientação~~ sobre toxoplasmose recebida por gestantes atendidas no Hospital Universitário da cidade do Rio Grande/RS, bem como, investigar a associação entre a realização de sorologia para *T. gondii* durante a gestação e a orientação recebida pelas gestantes sobre essa parasitose.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo transversal foi realizado entre abril de 2011 a maio de 2012, envolvendo 280 gestantes atendidas no Centro Obstétrico do Hospital Universitário Miguel Riet Correa Junior da cidade do Rio Grande/RS, sendo aplicado um questionário epidemiológico estruturado sobre conhecimento e orientação recebida pelas gestantes. Além disso, foi realizada pesquisa nos prontuários médicos sobre realização de diagnóstico sorológico para *T. gondii.*

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A maioria das gestantes estudadas (72,1%) mostrou ter conhecimento sobre toxoplasmose, porém, apenas 40,7% admitiram ter recebido alguma orientação sobre esta parasitose. As gestantes citaram como fonte de orientação os profissionais dos postos de saúde (43,9%), Hospital Universitário (8,8%), agentes de saúde (5,3%), mídia (6,9%) e outros (consultório médico, vizinhos, familiares) 35,1%. Apenas 42,5% (119) das gestantes, realizaram o teste sorológico para *T. gondii.* Destas, 46,2% (55) receberam orientação a respeito de modos de infecção e medidas preventivas para toxoplasmose e 63% (75) apresentaram sorologia positiva IgG contra *T. gondii.*

Com relação às gestantes sorologicamente negativas somente 52,2% admitem ter recebido alguma orientação sobre toxoplasmose. Este dado é relevante, pois demonstra deficiência nas orientações passadas e/ou nas condutas dos profissionais durante o pré-natal, visto que gestantes sorologicamente negativas estão suscetíveis a primo-infecção durante a gestação, o que pode causar abortos e transtornos graves ao feto e/ou neonato.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a prevenção e o diagnóstico da toxoplasmose devam ser preconizados durante o pré-natal, uma parcela importante da população estudada não recebeu informações relacionadas à prevenção e não realizou teste sorológico específico durante a gestação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico, **Pré-Natal e puerpério:** atenção humanizada e qualificada**.** Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno nº 5 Brasília, DF, 2006.

CADEMARTORI, B.G.; FARIAS, N.A.R.; BROD, C.S. Soroprevalência e fatores de riscos à infecção por *Toxoplasma gondii* em gestantes de Pelotas, sul do Brasil. **Rev. Panam. Infectology.**, v.10, n.4, p. 30-35, 2008.

FIGUEIRÓ-FILHO, E.A.; SENEFONTE, F.R.A.; LOPES A.H.A.; MORAIS, O.O.; JÚNIOR, V.G.S.; MAIA, T.L.; DUARTE, G. Frequência das infecções pelo HIV-1, rubéola, sífilis, toxoplasmose, citomegalovírus, herpes simples, hepatite B, hepatite C, doença de Chagas e HTLV I/II em gestantes, do Estado de Mato Grosso do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.40(2), p. 181-187, 2007.

HILL, D.E; CHIRUKANDOTH S; DUBEY J.P. Biology and epidemiology of *Toxoplasma gondii*in man and animals.**Animal Health Research Reviews,** v.6, p. 41-61, 2005.

KRAVETZ, J.D, FEDERMAN, D.G.Prevention of toxoplasmosis in pregnancy: knowledge of risk factors.**Infect Dis ObstetGynecol**,  v.13 n.3 p.161-165,2005.

MONTOYA, J.G.; LIESENFELD, O. Toxoplasmosis.**Lancet**, v. 363, p. 1965-1976, 2004.